PARA CRIANÇAS, DE GRAÇA



MAFALDA, A DESPEDIDA

Hoje é o último dia para visitar "Mafalda na sopa", em cartaz das 11h às 19h, na Biblioteca Parque Estadual. A exposição reune originais do cartunista argentino Quino, fotos e bonecos.

Último fim de semana em cartaz



'6 modelos para jogar': uma peça em diferentes versões

O livro "O jogo da amarelinha", de Julio Cortázar, inspira o jogo cênico de "6 modelos para jogar", até amanhã na Sala Multiuso, no Espaço Sesc. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 20. 14 anos.



"Electra': uma vingança que atravessou séculos



DANÇA

6 MODELOS PARA JOGAR

SALA MULTIUSO

1 a 25/10

5a a sábado às 19h, domingo às 18h. R\$ 5 (assoc. Sesc), R\$ 10 (est., id.) R\$ 20. 14 anos.

Uma obra criada colaborativamente por cinco diretores que são destaque das artes cênicas no Brasil: Alex Cassal, Dani Lima, Cristian Duarte, Denise Stutz, Márcio Abreu e quatro intérpretes que transitam entre o teatro, a dança e a performance. Uma peça em movimento, um jogo, 6 Modelos para Jogar propõe um desafio criativo em que artistas de diferentes procedências se reunem para construir um espetáculo que seja móvel tanto em sua estrutura quanto na sua recepção pelo espectador. O sentido de reunir um grupo multifacetado de diretores e de criadores-intérpretes é multiplicar as possibilidades de intercâmbio de experiências, estratégias, discursos e ferramentas do processo criativo. Um intercâmbio que sirva como plataforma para que cada artista desenvolva novos

processos e novos produtos em seu trabalho individual, contribuindo para a ampliação do campo de pesquisa e prática nas artes performáticas. Um espetáculo que pode resultar em muitos outros, para seus criadores e para seus espectadores.

Alex Cassal escreve, dirige e atua em teatro e dança, e é um dos fundadores do grupo teatral Foguetes Maravilha, de Ele Precisa Começar e Ninguém Falou Que Seria Fácil. Dani Lima é bailarina e coreógrafa, cuja companhia já criou espetáculos como 100 Gestos e Pequena Coleção De Todas As Coisas. Denise Stutz é criadora de dança, tendo passado pelo grupo Corpo e Cia Lia Rodrigues. Criou solos como De Cor e Finita. Cristian Duarte é bailarino e coreógrafo paulista, autor de obras como "The Hot One Hundred Choreographers" e "Biomashup". O diretor teatral curitibano Márcio Abreu realizou com sua companhia espetáculos como "Esta Criança" e "Krum".

Concepção: Alex Cassal e Dani Lima | Direção: Alex Cassal, Cristian Duarte, Dani Lima, Denise Stutz e Marcio Abreu | Atuação: Júlia Rocha, Fábio Osório Monteiro, Francisco Thiago Cavalcanti e Renato Linhares | Criação: Alex Cassal , Babi Fontana, Cristian Duarte , Dani Lima, Denise Stutz, Fábio Osório Monteiro, Francisco Thiago Cavalcanti, Júlia Rocha, Mário Abreu e Renato Linhares | Assistente de direção: Bárbara Fontana | Desenho de luz Tomás Ribas | Assistência de direção e operação de luz Sandro Leite | Arranjo da música final, Félipe Rocha | Composição música Narirura, Gisele Nogueira |

Fotos: Renato Mangolin | Midia Web: Rafael Medeiros | Programação visual: Daniel Kucera | Produção executiva: Fábio Osório Monteiro | Assistência de produção: Fernando Campos | Direção de produção: Michelli Giovanelli | Realização: Astronauta Produções Artísticas Ltda.

OFICINA

PROCESSO CRIATIVO -6 MODELOS PARA JOGAR

COM BABI FONTANA, FÁBIO OSÓRIO, JULIA ROCHA E RENATO LINHARES

9, 16, 23 e 30/10

6a, das 10h às 13h. 20 vagas. Grátis. 14 anos.

Ministradas por Babi Fontana, Fabio Osório, Francisco Thiago, Julia Rocha e Renato Linhares, essas oficinas pretendem levantar diferentes possibilidades de criação através da discussão e compartilhamento de informações sobre os processos de criação que o grupo viveu durante a criação do espetáculo 6 modelos para jogar Os 4 encontros objetivam explorar a sensibilidade e a capacidade de comunicação dos seus participantes, através de trabalhos físicos, jogos de percepção e improvisação, uma maneira lúdica e envolvente, um conjunto de métodos para a investigação cênica.

Babi Fontana é performer atriz e bailarina. Pós-graduanda em Dança na área de Corpo, Educação e Diferenças na fáculdade Ángel Vianna/RJ. Estudou Artes do Corpo na PUC-SP e dança no Trinity Laban em Londres e hoje se dedica ao estudo de Skinner Releasing Technique.

Fabio Osório è Mestre em Dança pela UFBA. Integrante do Dimenti (Salvador) desde a formação do grupo em 1998. participa como intérprete de todos os nove espetácu-

los do repertório do grupo. Francisco Thiago é ator e bailarino desde os 9. Bacharel em Dança pela UFVMG. Atualmente é intérprete-criador da Lia Rodrígues Cia de Dancas.

Julia Rocha é graduada em Dança pelo curso de Comunicação das Artes do Corpo da PUC-SP, onde também desenvolve uma pesquisa de iniciação científica sob a orientação da professora-doutora e crítica de dança Helena Katz

Renato Linhares é ator, bailarino e coreógrafo. Fez parte da Intrépida Trupe por 8 anos. É integrante do Coletivo Improviso, dirigido por Enrique Diaz e Mariana Lima.

Público alvo: Profissionais, estudantes e interessados em teatro, dança e performance. Inscrições: enviar curriculo e carta de intenção para espacosesc. faleconosco@sescrio.org.br até às 12h de 3 de outubro.





SINDPSE

é uma festa, a festa é uma peça, um sistema aberto onde cada ator cumpre sua trajetória revelando aos poucos intimidades na fissura entre o público e o privado, íntimo significa 'o que há de mais profundo numa coisa, em nos mesmos!, cheiros, memórias, resíduos, vontades. "ziper, a festa" é o pornográfico, o escatológico, o quarto escuro que há em nós, um espetáculo em movimento, um jogo entre entrega e controle, palavra e imagem, dentro e fora.

apoie nosso projeto:

WWW.BENFEITORIA.COM/ZIPERAFESTA

- facebook.com/coletivomastruco
- instagram.com/coletivomastruco
- · coletivomastruco@gmail.com



FICHR TÉCNICA

Dramaturgia/ Criação Coletiva Direção/ Juliana Terra

Assistentes de Direcão/ Babi Fontana e Bruce de Araújo

Elenco/ Felippe Vaz, Gabriela Vasselai, Laura Mollica e Lola Claure

Trilha sonora/ Grasiela Müller

Huminação/ Fernanda Mantovani

Produção Executiva/ Jessica Leite

Assistente de Produção/ Juliana Davanso Artes Visuais/ Lycas Fiat

APOSO DESTITUCIONAL























19 > 27 MARÇO 2013

MOSTRA HOMENAGEM

Homenagem ao trabalho de pesquisa e ações de teatro em casa da **Cia. do Invisível** (RJ) e da **Cia. Capulanas** (SP) | Programa duplo 23/SÁB 24/DOM HORTO 19h

Solano Trindade e suas Negras Poesias

Sobre poesias de Solano Trindade, Elizandra Souza e Cia. Capulanas Com Adriana Paixão, Débora Marçal, Flávia Rosa e Priscila Preta Direção: Cia. Capulanas

() Caso da Vara

Adaptação do conto de Machado de Assis Com Dejanine Braga, Tony Felix, Jones Martins, Alex Nanin, Monica Parreira e Marcos Ferreira Direção: Alexandre Damascena

23/SÁB 16h > 22h 24 /DOM 16h > 21h

MOSTRA COMPETITIVA
DE CENAS

Concorrem a dois prêmios de R\$5 mil todas as cenas inscritas na Mostra Cenas em Casas, com exceção das dramaturgias convidadas: Sala de bate-papo e Curte ou compartilha?.

Distribuição de senhas 1h antes do início da mostra. Local: Instituto do Ator Endereco: Rua da Lapa, 161 - Lapa

PREMIAÇÃO 24 /DOM 21h

25/SEG + 26/TER 20h

MOSTRA | A LINGUAGEM E A VIDA SÃO UMA COISA SÓ #1 Ficção e realidade se misturam a partir de memórias afetivas

PEQUENOS E GRANDES GESTOS DE DESPEDIDA

uma mulher, alguns objetos, uma tempestade, o e-mail, e um amor perdido. Com Georgiana Góes | Direção: Marcus Faustini Laranjeiras

27/QUA 20h

MOSTRA | A LINGUAGEM E A VIDA SÃO UMA COISA SÓ #2
Ficção e realidade se misturam a partir de memórias afetivas

18 cenas, fruto do processo de trabalho com atores selecionados no festival, a partir de histórias de jovens moradores do Borel e da Cidade de Deus.

Direção: Kerry Michael e Susanna Kruger Borel e Cidade de Deus

28/3 Interpretea/Criacoras Barbara Fontana, Laura Moltion, Papia Claure Colaboração Cristina Flores Preparacillo Corporal Malke Rinne 29/3 Celaboração na Preparação Corporal Dan Limit Musica Original Victor Ramos Scrittoer Edição da contecco/Fotos Victor Costa 30/3 Figurino Luciana Paes. Assessoria de morersa Monica Gomes Claure 18h

no banheiro

do Memorial de Curitiba entrada gratuita,

Run Doutpr Claudino dos Santos, 79 / São Francisco, Curitibn - PR / (41) 3321-3313

Centro Coreográfico da Odate do Ro de Janeiro Dayana Lima, Diana de Rose, Espisço Sesc Copacabinis Flavia Moireles, Fundição Progresso, Mollina Escola de Desenho, Nove Midia e Petro Montano (Studio Kullina)

Realização



26, 27 e 28/11/2013 (TER, QUA e QUI)

Os Anos de Chumbo

Cálice.

de Andrea Férrer

Direção

Andrea Férrer

Orientação

Lauro Góes

Assistência de direção

Wana de Souza Cruz

Adaptação

Andrea Férrer

Trechos adaptados

A Mãe - Bertolt Brecht/Um Grito Parado no Ar - Gianfrancesco Guarnieri/O Inquérito - Peter Weiss/Que bom te ver viva -Lucia Murat/entre outros

Elenco

Anderson Ribe, Antonio Midon, Bárbara Fontana, Gilberto Fonseca, Gleisse Paixão, João Zurc, Jorge Gonrio, Liezer Castilho, Renato Moraes, Sônia Silva, Verônica Basile e Wana de Souza Cruz

Huminação

Isabel Sanche e Beatriz Oliveira

Cenografia

Gabi Cunha

Orientação de cenografia

Cássia Maria Monteiro

Figurino

Marcela Diniz e Bruna Falcão

Orientação de figurino

Desireé Bastos

Produção

Edney Palva

Preparação corporal

Andrea Férrer e Bárbara Fontana

Pesquisa musical e trilha sonora

Eduardo Damotta

Classificação etária 18 anos

Andrea Férrer

Cálice surgiu da necessidade que sempre senti de falar sobre o período da Ditadura Militar, sobre as arbitrariedades cometidas contra os direitos civis, humanos e a liberdade de expressão, numa época onde nossa tão recente Democracia começou a dar sinais de querer impor uma certa censura, principalmente à imprensa, expressando isto através de afirmações públicas de nossos governantes sobre "regular" o que deve ser dito ou publicado.

Hoje gozamos de uma liberdade de expressão (às vezes um tanto exagerada ou sem limites) nunca antes vista em nossa pátria. Essa liberdade, para a jovem geração pós-anos 90 é um lugar-comum, o normal, o natural. Impensável que assim não seja.

Mas, para os filhos da Ditadura - aqueles que nasceram sob o signo do silêncio e terror - existe a consciência de que essa liberdade foi conquistada à duras penas, duras perdas e muito sangue e lágrimas derramados. Há a consciência da fragilidade da manutenção desse estado de liberdade. Há a consciência de que um ato arbitrário, uma pretensa "lei", pode acabar com todo o sonho e os Anos Dourados.

E, enquanto a bossa era nova, as famílias eram dilapidadas de sua confiança no Estado; dilapidadas de seus filhos, tios, amigos, de suas próprias vidas. "Na calada da noite eu me dano" passou a ser o refrão que tocava os anos de chumbo. O medo, a revolta (contida ou não), a domesticação do povo brasileiro através da força eram as formas de impor autoridade e esconder a corrupção, o paternalismo, os "arranjos" políticos escusos. E a tendência da resolução dos conflitos pela força só tem uma via final: a morte. Pois a morte cala a reivindicação, a revolta, a exposição daquilo que está errado. Enquanto o Populismo tratava de calar a boca do povo com simpatia e um teatro farsesco.

E é para que não se repita novamente tamanha barbárie que pretendemos expor essa ferida mal cicatrizada. A memória é um importante instrumento de conscientização. Observando nosso passado, nossa história, podemos contemplar nosso presente e manter-nos vigilantes na manutenção da democracia que conquistamos.



SINOPSE

Cálice narra a trajetória de dois jovens, cujos ideais opostos acabam cruzando-se no meio do caminho, em meio à Ditadura Militar, em seu período mais duro (entre a instauração do Al-5, em dezembro de 1968 e pouco antes da Anistia, decretada em março de 1979). Efetuando uma compilação de textos clássicos de teatro, documentários e livros sobre o assunto, tentamos traçar um painel do período e o trajeto destes jovens perante o que vivenciaram.





NUNO DE BELLO MELO CONSUL GERAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO E KATIA BRITO CONVIDAM PARA O SARAU MAMELUCO DOMINGO, DIA 30 DE SETEMBRO DE 2012. AS17 HORAS NO PALÁCIO SÃO CLEMENTE, À RUA SÃO CLEMENTE, 424 - BOTAFOGO - RJ







MAMELUCO

TRAZ PARA CENA A PESTÓPOA DA VIDA DO HEI SEBASTIÃO

FERNANDO PESSOA, AMIR HADDAD, BERNARDO MARIANI, DIRA PAES, RENATO RESTON, KARINA DUARTE, RUI ALVIM, FERREIRA GULLAR, SERGIO MIGUEL BRAGA, BANDARRA, ARIANO SUASSUNA, CAROL PANESI, BARBARA FONTANA, CAMÕES, MARCELO ESCOREL, GLRAY COUTINHO, ROBERTA BRISSON, DANIELA MENNA BARRETO, COQUEIRO DA VYLA. HENRIQUE CAZES, BRILHO DE LUCAS, PEDRO ARAÚLIO, ORLANDO SILVA, NEY MADEIRA, ANTERO DE FIGUEIREDO, JULIJ ROLDÃO, CHRISTINA BARCELLOS. AGRADECIMENTO ESPECIAL JOÃO BRITES TEATRO O BANDO



catadomusumbso.wordpress.com **BOI BRILHO DE LUCAS**

MARCELLO ESCOREL ATOR

ANTONIO CARLOS CARRASOUEIRA FLAUFA

NEDIRA CAMPOS

CAIO CEZAR

VIOLÃO

LENITA LOPEZ

ATRIZ

RUI ALVIM

CLARINETA

ROSANA BARROS

ATRIZ

KIZIVAZ CRISTINA

ATRIZ

CAROL PANESI

VIOLINISTA

SAMUEL MELO

ATOR

MARIANA ZWARG

FLAUTA

BARBARA FONTANA ATRIZ

BRENDA JACI

CLEVISON HOMERO

DANIEL SILVA

CHEILA OLIVEIRA

RICO LIMA

ATOR

CARLOS EDUARDO DIAS ATOR

BERNARDO DINIZ CAVAGUINHO

JONGO DA SERRINHA

LEITURA DE TRÊS CONTOS DE MACHADO ASSIS EM UMA RODA DE TEATRO, MÚSICA, LITERATURA, DANÇA E DESIGN NO BAR TRAPICHE GAMBOA PARA CELEBRAR A MESTICAGEM BRASILEIRA.

ASSIS

JANELA

PARA

ASSESSORIA DE IMPRENSA BIA SAMPAIO PRODUÇÃO EXECUTIVA RENATA PERALVA [JLM PRODUÇÕES ARTÍSTICAS]

ROTEIRO E DIREÇÃO KATIA BRITO

MACHADO

TRAPICHE GAMBOA **RUA SACADURA CABRAL, 155** SAUDE, RIO DE JANEIRO [21] 2233-9276

30 DE JUNHO ÀS 20H

PRODUÇÃO SIGAMOS GRUPO DE TEATRO

"Encontro Amado"

Textos adaptados das obras de Jorge Amado: Tieta, Capitães De Areia, Dona Flor e seus dois Maridos, Gabriela, Tereza Batista.

Direção e dramaturgia: Luciana Borghi e Renato Santos.

Interpretação: Bárbara Fontana, Bruna Bertuol, Maria Fernanda Paula Mota Breno Martins, Izabella Pieruccetti, Marco Gérard, Maria Fernanda Olimpia Sherazade Madeira e Tato Mayer.

ESPAÇO CULTURAL CORREIA LIMA RUA BENTO LISBOA 58 CATETE Entrada Franca, dia 13/03 - às 20hs. Informações pelo tel.: 2558-1550 Espetáculo montado à partir da Oficina "Alguns Personagens de Jorge Amado" realizada na C.A.L Casa das Artes de Laranjeiras e ministrada por Luciana Borghi e Renato Santos.